



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

IDEAÇÃO SUICIDA EM POPULAÇÃO URBANA DE FEIRA DE SANTANA: ESTIMATIVAS DE FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Sibelly dos Santos Lima¹; Aline Silva Gomes²

1. Bolsista PROBIC/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sih.belly.lima@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alinesgomes21@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: ideação suicida, suicídio, depressão e transtornos mentais.

INTRODUÇÃO

Ideações suicidas varia de pensamentos passageiros, pensamentos extensos a um planejamento detalhado, assim, envolve pensamentos, ideias, planejamento e desejo de se matar (ARAÚJO; VIEIRA; COUTINHO, 2010).

Este estudo tem como objetivo estimar a prevalência de ideação suicida na população urbana de Feira de Santana; identificar a frequências de ideação suicida por gênero, idade, escolaridade, raça/cor da pele e situação conjugal, ocupação, com foco no desemprego e trabalho informal.

METODOLOGIA

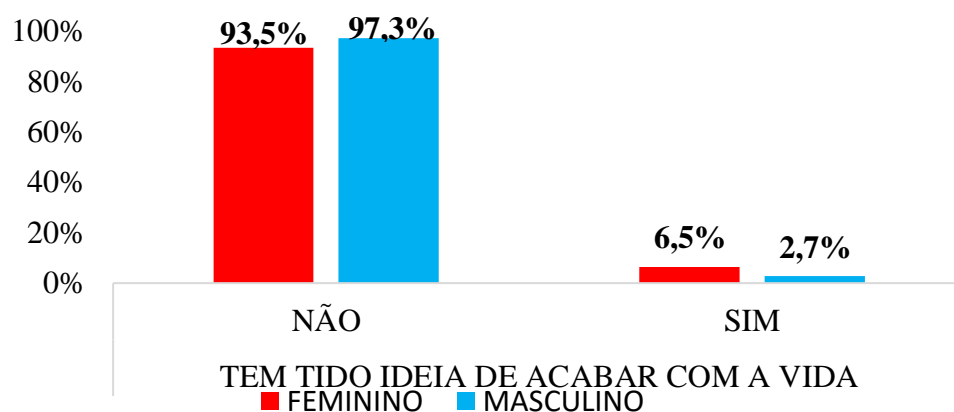
Trata-se de estudo exploratório. A população de estudo constituiu-se de 220 indivíduos de 15 anos ou mais residentes em áreas urbanas de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Foram considerado as características socioeconômicas e demográficas, gênero, idade, raça/cor da pele, situação conjugal, escolaridade, situação de trabalho, faixas etárias, situação ocupacional. Foi empregado teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 220 indivíduos com idade mediana de 39 anos sendo a mínima de 15 e a máxima de 103 anos. Onde 67,6% era sexo feminino, 36,7% eram solteiros(as), 53% eram pardos, 40,5% cursaram o ensino médio.

O estudo evidenciou que as mulheres apresentaram maiores resultados para ideação suicida 6,5% em relação aos homens que tiveram dos casos 2,7%. Assim notou-se na população de Feira de Santana através desse estudo que as mulheres apresentam maiores casos de ideação suicida evidenciando a vulnerabilidade das mulheres em terem mais ideação onde também colabora para o aumento das tentativas de suicídio.

Gráfico 1: Frequência de Ideação suicida na população de Feira de Santana segundo ao sexo, Bahia, Brasil, 2007.



FONTE: Vigilância em Saúde Mental e Trabalho: uma coorte da população de Feira de Santana-BA, banco de dados do ano de 2007.

A população adulta e adulta jovem tem maiores casos de ideação suicida com 5,9% e 5,5% respectivamente dos dados onde fica evidente que as responsabilidades da vida adulta influenciam no surgimento de casos. Com os resultados nota-se que a população de Feira de Santana segue com características semelhantes a demais populações.

Tabela 1: Frequência de Ideação suicida na população de Feira de Santana segundo a faixa etária, Bahia, Brasil, 2007.

FAIXA ETÁRIA	TEM TIDO IDEIA DE ACABAR COM A VIDA	
	NÃO	SIM
ADOLESCENTE	95,7%	4,3%
ADULTO JOVEM	94,5%	5,5%
ADULTO	94,1%	5,9%
IDOSO	96,3%	3,7%
TOTAL	94,7%	5,3%

FONTE: Vigilância em Saúde Mental e Trabalho: uma coorte da população de Feira de Santana-BA, banco de dados do ano de 2007.

O desemprego apresentou-se como sendo um fator de risco na população de Feira de Santana onde 6% das pessoas que estão desempregadas apresentam ideação suicida entre aos indivíduos que estão empregados a frequência foi de 4%.

Tabela 2: Frequência de Ideação suicida na população de Feira de Santana em relação ao desemprego, Bahia, Brasil, 2007.

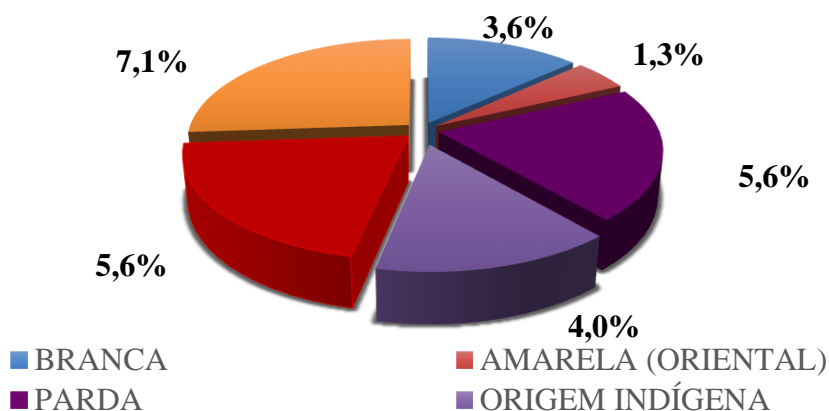
TRABALHA ATUALMENTE	TEM TIDO IDEIA DE ACABAR COM A VIDA	
	NÃO	SIM
SIM	96,0%	4,0%
NÃO	94,0%	6,0%
TOTAL	94,7%	5,3%

FONTE: Vigilância em Saúde Mental e Trabalho: uma coorte da população de Feira de Santana-BA, banco de dados do ano de 2007.

Além do desemprego o tipo de ocupação também é um fator de risco para o surgimento de ideação suicida onde as atividades informais, autônomas, profissionais liberais são mais propensos a esse tipo de situação devido a instabilidade financeira e questões sociais.

Neste estudo foi demonstrado que a população negra e parda tem elevadas prevalência de ideias suicida em relação as demais cores referidas, demonstrando que a cor é um fator de vulnerabilidade para ideação juntamente com o contexto histórico.

Gráfico 3: Frequência de Ideação suicida na população de Feira de Santana segundo cor auto-referida, Bahia, Brasil, 2007.



FONTE: Vigilância em Saúde Mental e Trabalho: uma coorte da população de Feira de Santana-BA, banco de dados do ano de 2007.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a ideação suicida é um fator importante a ser estudado pois antecede as tentativas e ao ato suicida que tem se mostrado um problema mundial devido a seu crescimento do número de casos de suicídio. A população de Feira de Santana apresentou indícios de ideação suicida relacionado a vulnerabilidade social demonstrando a necessidade de estratégias de intervenções para melhor compreender e dá apoio a esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luciene da Costa; VIEIRA, Kay Francis Leal; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. **Psico-USf**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 47-57, abr. 2010.

BOSAIPO Nayanne Beckmann et.al; Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos; **Revista Medicina Ribeirão Preto**, 2017; Disponível em: <<http://revista.fmrp.usp.br/2017/vol50-Supl-1/SIMP8-Transtorno-Bipolar.pdf>>. Acesso em: 19 de mar de 2020.

GONÇALVES, Raphael Eduardo Marques *et al.* Uso de álcool e suicídio. **Saúde, Ética & Justiça**, [s. l], p. 9-14, 2 jun. 2015.

MEIRA, Karina Cardoso; –, Eder Samuel Oliveira Dantas; –, Jordana Cristina de Jesus. **Suicídio**. 2021. Disponível em: <https://demografiufrn.net/2021/03/22/suicidio-uma-questao-de-genero/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

ZORTEA, T. C. Sobre as relações entre problemas do sono e pensamentos suicidas. Glasgow, 2019.